

Paranaguá. Uma manifestação de caminhoneiros organizada pelas redes sociais obstruiu totalmente a BR 277 próxima ao Porto de Paranaguá, no Paraná, na manhã de ontem. Segundo a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), a manifestação não prejudicou as operações do complexo

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Rodoanel Leste será entregue em 60 dias

Prazo foi anunciado pelo governador Geraldo Alckmin ontem, durante visita a Santos. Construtora prometeu concluir obra em 30 dias

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL

DA REDAÇÃO

O Trecho Leste do Rodoanel de São Paulo será totalmente entregue em 60 dias (final de julho). O anúncio foi feito pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) ontem, em visita a Santos. A informação contraria o anúncio da concessionária SP-Mar, responsável pela construção do empreendimento, atrasado pelo menos dois meses. A multa diária aplicada à empresa pela agência reguladora, devido a essa demora, é de R\$ 417 mil, valor proporcional ao percentual da obra não concluído.

Alckmin esteve em Santos para participar da nona edição do Fórum Brasil Comexlog. Segundo ele, apenas 35,8 quilômetros da autopista, entre o Trecho Sul (em Mauá, na Região Metropolitana) e a Rodovia Ayrton Senna, deverão ser finalizados até o final do próximo mês. Os 7,7 quilômetros restantes, que vão até a Rodovia Presidente Dutra (onde começará a parte Norte do Rodoanel), deverão ser concluídos no final de julho, uma vez que, segundo o governador, ainda



CARLOS NOGUEIRA

Parte do Trecho Leste que vai do Trecho Sul até a Rodovia Ayrton Senna ficará pronta em 30 dias, disse Alckmin

existem “pendências estruturais” relacionadas a um viaduto localizado naquela área.

“É um trecho importante, principalmente por interligar a Baixada Santista ao Aeroporto Internacional de São Paulo (Cumbica, em Guarulhos). Eles (a concessionária) tinham

a previsão de entregar agora, mas não vai acontecer porque não vai estar pronto”, disse.

Onovo prazo desmente a afirmação da concessionária SP-Mar noticiada por *A Tribuna* no último domingo. Na reportagem, a empresa informou que toda a obra seria aberta ao

tráfego nos próximos 30 dias, ou seja, durante a Copa do Mundo. Devido a essa previsão, a companhia solicitou ao Estado um aditamento de três meses para finalizar o autópista, custeada inteiramente pela iniciativa privada, ao preço de R\$ 3,2 bilhões. Por contrato,

Ferroanel

O governador Geraldo Alckmin também disse que aguarda um posicionamento do Governo Federal quanto ao Ferroanel de São Paulo. Hoje, a Dersa, responsável pela construção do Trecho Norte do Rodoanel, já realiza os trabalhos de terraplanagem, laterais à pista de carros, para a instalação dos trilhos. “A nossa preocupação é não perder a obra de terraplanagem. Agora, a ferrovia é o Governo quem vai decidir e nós estamos aguardando”. Ao todo, são 16 quilômetros de intervenções feitas pelo Estado para a linha férrea. O Ministério dos Transportes (MT) diz que o projeto ainda está em estudo.

do Trecho Leste, visitado pela *Reportagem* na última semana. O contrato prevê uma penalidade diária de R\$ 417 mil, a ser contabilizada ao final, quando a obra estiver totalmente concluída. A empresa, entretanto, já foi multada em pelo menos R\$ 251 mil em razão dos atrasos para a entrega, ao Estado, do projeto original, em 2011.

A SP Mar, que também administra os 61,4 quilômetros Trecho Sul do Rodoanel, foi procurada, mas não quis comentar o prazo estipulado pelo Governador.

ANEL VIÁRIO

O Trecho Leste é a terceira parte do Rodoanel Mário Covas. As pistas Sul e Oeste já foram entregues e o anel rodoviário deve ser concluído só em 2016 - quando será finalizado o Trecho Norte, realizado pelo Desenvolvimento Rodoviário S.A. (Dersa), estatal do Governo de São Paulo.

Dos 43,5 quilômetros do Leste, 16,8 quilômetros serão de pontes e viadutos, distância superior à Ponte Rio-Niterói.

Porto terá novo calado no Trecho 4 em duas semanas

FERNANDA BALBINO

Em cerca de duas semanas, o limite máximo para o calado (distância vertical da parte da embarcação que permanece submersa) dos navios que operam nos terminais entre o Saboó e a Alemoa, no Porto de Santos, deve ser ampliado para 12,7 metros. A medida vai garantir a competitividade dos terminais daquela região (denominada Trecho 4), já que eles terão as mesmas condições operacionais do que os instalados em outros pontos do canal de navegação.

A expectativa pela homologação do novo limite do calado é do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e leva em conta o período de análise do levantamento hidrográfico feito nessa região portuária e já encaminhado ao Centro de Hidrografia da Marinha (CHM). O tema foi discutido no 9º Fórum Brasil Comexlog, que aconteceu ontem, em Santos.

Hoje, no Porto de Santos, há duas graduações para o calado dos navios. Da Barra de Santos

até o Armazém 6, ele pode chegar a 12,7 metros. Já entre o Armazém 6 e a Alemoa, o limite é de 11,2 metros.

O aprofundamento do canal de navegação (calha central) do Trecho 4 foi viabilizado pela Brasil Terminal Portuário (BTP) e pelo Ecoporto Santos, diante das dificuldades enfrentadas para a realização do serviço pelo poder público, já que o contrato de dragagem foi reiniciado em dezembro do ano passado. As instalações buscaram ter as mesmas condições de competitividade de outros terminais do Porto, uma vez que, com as novas dimensões do canal, poderão receber navios semelhantes aos de seus concorrentes no complexo.

“O canal será igualado graças à parceria entre a BTP, o Ecoporto e a Codesp. Limpamos pontos altos em que houve assoreamento e isso vai permitir o nivelamento do canal e a isonomia entre os terminais. Isso já está no CHM, no Rio, e todas as contestações já foram resolvidas. Esperamos que, muito em breve, as documenta-



CARLOS NOGUEIRA

Atualmente, o limite do calado dos navios no trecho que vai do Saboó até a Alemoa é de 11,2 metros

ções estejam em Santos”, destacou o presidente do Sopesp, Querginaldo de Camargo.

TRECHO 1

Homologado a cerca de dez dias, o calado operacional no

Trecho 1 do canal de navegação também vai aumentar em breve. Segundo o diretor de Infraestrutura e Execução de Obras da Codesp, Paulino Moreira Vicente, o levantamento hidrográfico que já foi encaminhado ao

CHM mostra a área, que vai da Barra até o Entrepósito de Pesca, com profundidades entre 15 e 15,7 metros. Para o cálculo do calado, são considerados os pontos de menor profundidade.

Para alcançar essas dimen-

sões, foram retirados 1 milhão de metros cúbicos de sedimentos.

“Esta última intervenção já foi feita com base em um novo conceito, onde se draga 15 metros mais uma tolerância de 70 centímetros. Quando há o efeito da ressaca, vai assoreando, mas os 15 metros estão garantidos. A planta que mandamos para o CHM é um mar verde - porque tudo o que é acima de 15 metros de profundidade é assinalado em verde”, explicou Vicente.

Segundo o diretor, o novo calado deve ser homologado durante o processo licitatório aberto pela Secretaria de Portos para a contratação da dragagem no Porto. O certame vai selecionar a empresa que fará a manutenção da profundidade do canal de navegação, das bacias de acesso e dos berços de atracação do Porto.

O canal e as bacias de acesso terão de apresentar entre 15,4 e 15,7 metros de fundura, enquanto os pontos de atracação, de 7,6 a 15,7 metros, dependendo do local. A companhia vencedora da concorrência terá de conservar essas dimensões até o término do contrato, válido por três anos.

MAIS INFORMAÇÕES NAS PÁGINAS A-3 E A-4

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Saboó-1	CSAV Rio Illapel	2	Embarque autos - roll on/roll off + carga geral + caminhões + máquinas
Arm. 12-A	Danship Bulker	1	Desc. rem Mercosul trigo
Arm. 16/17	Ocean Prefect	1	Embarque açúcar
Arm. 19	Ardenes	1	Embarque açúcar
Sug/26	Oriental Saga	2	Embarque soja
Tecon-3	CMA CGM Tosca	1	Embarque contêiner
Tecon-1	Aliança Manaus	2	Embarque/Descarga contêiner
Tecon-1	Cap Andreas	1	Descarga contêiner
Tecon-2	Cosco Germany	1	Descarga contêiner
Termag	Lisa J	1	Desc. rem Mercosul nitrato de amônia
TGG	KM Singapore	1	Embarque soja
Cargill	Hydrus	1	Embarque açúcar
Terminal	Caravos Triumph	1	-
Arm. 39	Tonic Sea	1	Embarque soja
Arm. 39	Tonic Sea	1	-
Arm. 38	Emilie Bulker	2	Embarque soja

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora.

Fonte: Ogmo

Superpetroleiro explode na costa do Japão

DETÓQUIO

Uma explosão abalou ontem o superpetroleiro *Shoko-maru* na costa ocidental do Japão, informou a guarda costeira, que resgatou sete dos oito membros da tripulação. O navio, de 998 toneladas, se encontra a poucos quilômetros do Porto de Hijemi, no centro oeste da grande ilha de Honshu, no Mar de Seto.

Dos sete tripulantes resgatados, quatro foram hospitalizados. O oitavo tripulante, exatamente o capitão, está desaparecido, segundo as autoridades.

“O navio acabara de descarregar petróleo em um porto da prefeitura de Hyogo e estava quase vazio no momento da explosão”, explicou Akihiro Ko-



FRANCE PRESSE

Acidente ocorreu quando incêndio atingiu depósitos de petróleo do navio

mura, responsável da Syoho Shipping. “Ao que parece, o fogo começou quando um marinheiro utilizou uma lixadeira para remover pintura. A explosão ocorreu quando o incêndio atingiu os depósitos” de petróleo, às 9h30 do horário local - 21h30 de quarta-feira, pelo horário de Brasília.

O primeiro-ministro Shinzo Abe confirmou a explosão durante debates no parlamento japonês: “Na altura de Hyogo explodiu um petroleiro, que no momento está em chamas”.

O jornal Kobe Shimbu informou que o superpetroleiro está a cerca de 2 quilômetros ao sul do Porto de Himeji, sob uma espessa nuvem de fumaça. (France Presse)